

Perguntas Parlamentares

27 de Outubro de 2011

E-
009999/2011

Pergunta com pedido de resposta escrita
à Comissão

Artigo 117.º do Regimento

Pino Arlacchi (S&D) , Dimitar Stoyanov (NI) , Michail Tremopoulos (Verts/ALE) , Robert Rochefort (ALDE) , Wolfgang Kreissl-Dörfler (S&D) , Frieda Brepoels (Verts/ALE) , Boris Zala (S&D) , Liisa Jaakonsaari (S&D) , Ivo Vajgl (ALDE) , Mariya Nedelcheva (PPE) , Sabine Lösing (GUE/NGL) , Pavel Poc (S&D) , Roberto Gualtieri (S&D) , Kyriakos Mavronikolas (S&D) , Keith Taylor (Verts/ALE) , Nikolaos Chountis (GUE/NGL) , Guido Milana (S&D) e Ana Gomes (S&D)

► **Assunto: VP/HR — Venda de armas dos Estados Unidos ao Barém no montante de 53 milhões de dólares**

Mais de uma dúzia de grupos norte-americanos e europeus de defesa dos direitos do Homem e de controlo do armamento instam o Congresso dos EUA a bloquear uma venda de armas prevista ao Barém, no montante de 53 milhões de dólares, constituída em grande parte por veículos blindados, que poderiam ser utilizados pelas forças de segurança do Reino contra manifestantes.

Esta é a primeira venda a ser proposta pelo Governo dos Estados Unidos, desde que o Governo do Barém reprimiu violentamente, em Fevereiro passado, centenas de milhares de pessoas que se manifestavam pacificamente a favor de mais liberdade política. Desde então, as forças de segurança do Barém continuaram a reprimir brutalmente as manifestações de protesto e desencadearam e aplicaram um programa de retaliações permanentes. Em meados de Março, o Governo declarou um «estado de segurança nacional», encarregando as Forças de Defesa do Barém (BDF), destinatárias do fornecimento de armas proposto, de suprimir a manifestação de protesto amplamente pacífica.

Aquando da repressão violenta que se seguiu, mais de 40 pessoas foram mortas pelas forças de segurança, e mais de 1 600 pessoas foram presas. As autoridades lançaram então uma campanha repressiva em larga escala contra todos os apoiantes ou participantes na manifestação, incluindo defensores dos direitos do Homem, jornalistas e profissionais de saúde.

Perante esta realidade, o comunicado de imprensa do Ministério da Defesa dos Estados Unidos sobre a matéria justifica a venda em causa, referindo o Governo do Barém como «uma força importante para a estabilidade política e o progresso económico no Médio Oriente».

1. Tem a Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros conhecimento de tais factos, os quais infringem a legislação norte-americana e europeia proibindo a transferência de qualquer equipamento militar para unidades militares ou de segurança que tenham, segundo informações credíveis, cometido violações dos direitos do Homem?
2. Dispõe a Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros de quaisquer informações relativas a vendas, recentes ou previstas, de armas europeias ao Barém?
3. Está a Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros preocupada com o facto de as pessoas, em todo o Médio Oriente, não tomarem a sério as declarações do Ocidente sobre a democracia e os direitos do Homem na região, quando, em vez de responsabilizar o seu aliado Barém, parece recompensá-lo com armamento suplementar?